



NUTCON

CONGRESSO ONLINE BRASILEIRO
DE NUTRIÇÃO, SAÚDE E BEM-ESTAR

IMPACTO DA INTERVENÇÃO NUTRICIONAL NO CONTROLE GLICÊMICO E NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSA FRÁGIL COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 E DOENÇA RENAL CRÔNICA ESTÁGIO 3A

IV Congresso Online Brasileiro de Nutrição, Saúde e Bem-estar, 4ª edição, de 27/10/2025 a 28/10/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-166-0

DOI: 10.54265/MZYE6223

DIAS; Cintia Meneses Silva¹

RESUMO

O manejo nutricional de pacientes idosos com diabetes mellitus tipo 2 (DM2) e doença renal crônica (DRC) representa um desafio clínico pela necessidade de conciliar o controle glicêmico, a preservação da função renal e o estado nutricional. A atuação do nutricionista é fundamental na adaptação dietética, educação alimentar e adesão terapêutica. Relatar a evolução clínica e bioquímica de uma paciente idosa com DM2 e DRC estágio 3a após intervenção nutricional individualizada, com foco no controle glicêmico, equilíbrio eletrolítico e melhora funcional. Trata-se de um **estudo de caso observacional e descritivo**. A paciente Francisca, 78 anos, com DM2 há 7 anos, hipertensão arterial e DRC estágio 3a com proteinúria A3, apresentava histórico de baixo peso (48 kg), média glicêmica de 210 mg/dL, HbA1c estimada de 8,9% e tempo no alvo glicêmico (70–180 mg/dL) de 32%, conforme sensor contínuo. Foi elaborada uma intervenção nutricional personalizada, com reeducação alimentar, substituição de carboidratos refinados por complexos, incentivo ao fracionamento hídrico, redução de alimentos ricos em potássio e ensino à família da técnica de duplo cozimento para controle de potássio. Também foram desenvolvidas ações educativas sobre fibras alimentares, encaminhamento à fisioterapia para fortalecimento muscular e suplementação supervisionada de vitamina D3 (colecalciferol 50.000 UI/semana por 4 semanas). Além disso, foi realizada uma ação social em conjunto com a equipe médica da UBS local, assegurando o acesso gratuito a medicamentos equivalentes e insumos (seringas, glicosímetro, fitas e agulhas) via SUS e Farmácia Popular, garantindo continuidade terapêutica e menor comprometimento financeiro. Após três meses de intervenção, observou-se melhora significativa dos parâmetros clínicos e bioquímicos: ureia 68 mg/dL, creatinina 1,0 mg/dL, potássio 4,6 mEq/L, glicemia de jejum 115 mg/dL e HbA1c 6,1%. O monitoramento contínuo de glicose mostrou média de 120 mg/dL, com aumento do tempo no alvo para 82%. A pressão arterial manteve-se controlada (média 12/7 mmHg). Houve ganho ponderal e funcional: peso atual 52 kg, circunferência de panturrilha 33 cm, cintura 84 cm e coxa 46 cm, sugerindo melhora da reserva muscular e estado nutricional. A paciente relatou aumento da disposição, adesão ao plano alimentar e melhora da qualidade de vida. O uso de vitamina D3 (50.000 UI/semana por 4 semanas) e cálcio contribuiu para suporte ósseo, e a manutenção da dapagliflozina e insulina NPH (15 UI antes do café e 5 UI antes do jantar) possibilitou estabilidade glicêmica. A intervenção nutricional individualizada, associada ao monitoramento glicêmico contínuo e ao

¹ Universidade Nove de Julho , dracintiameneses23@gmail.com

suporte multiprofissional, demonstrou impacto positivo no controle metabólico e na funcionalidade de idosa frágil com DRC e diabetes. A integração entre nutrição, educação alimentar e apoio social foi determinante para a adesão terapêutica e a melhora global da paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Doença renal crônica, Diabetes mellitus tipo 2, Idoso frágil, Terapia nutricional, Monitoramento glicêmico contínuo